

AValiação DO GRAU DE INFESTAÇÃO DE MOSCA BRANCA (*Bemisia* spp.) EM PLANTAS INVASORAS EM ÁREAS DE FRUTEIRAS IRRIGADAS. Lúcia Helena Piedade Kiill⁽¹⁾, L.H.; Francisca Nemauro Pedrosa Haji⁽²⁾ & Paulo César Fernandes Lima⁽²⁾. ⁽¹⁾ Bolsista DCR/CNPq, Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, ⁽²⁾ Pesquisador Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE.

Palavras-chaves : plantas infestantes, mosca branca, *Bemisia* spp.

A mosca branca (*Bemisia* spp.) é uma praga de expressão na agricultura mundial, causando danos econômicos em várias culturas, devido principalmente a transmissão de doenças viróticas. Para a região do Vale do São Francisco, a ação devastadora da mosca branca tem provocado grande impacto, sendo considerada como uma das piores pragas, atacando diversas culturas de importância econômica como o tomate, melão, melancia, abóbora, uva e feijão, ocasionando perdas de 30 a 100% na produção de frutíferas e olerícolas (Lima et al., 1998; Embrapa, 1998). Esse inseto apresenta ampla distribuição e diversidade de plantas hospedeiras, tanto cultivadas como silvestres, e entre estas, as plantas invasoras de culturas. O presente trabalho teve como objetivo levantar plantas invasoras hospedeiras de mosca branca em fruteiras irrigadas, nos municípios de Petrolina e Lagoa Grande, em Pernambuco. O levantamento foi realizado em plantios irrigados de manga, uva, coco e banana no Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho (Núcleos 5 e 11) e na Fazenda Boa Esperança, em Petrolina-PE (09°09'S, 40°19'W), e na Vitivinícola Santa Maria, Lagoa Grande-PE (09°00'S, 40°16'W), no período de julho a dezembro de 1998. As avaliações de campo foram feitas identificando-se as plantas invasoras hospedeiras e, coletando-se os insetos observados. Em laboratório, as folhas infestadas foram observadas em estereomicroscópio, para identificar os diferentes estádios de desenvolvimento da mosca branca. Na avaliação, foi adotado um sistema de notas para estimar o nível de infestação: alta (a) - quando a infestação ocorria em mais de 20% da área foliar amostrada, baixa (b) - infestação entre 5 a 20% da área amostrada, e presente (p) - inferior a 5%. A mosca branca foi encontrada colonizando 14 espécies de invasoras pertencentes a 12 gêneros e 10 famílias botânicas (Tabela 1). A família Asteraceae apresentou o maior número de espécies hospedeiras de mosca branca (n=3), seguidas das Malvaceae e Onagraceae, ambas com duas espécies. Das plantas invasoras, *Emilia sonchifolia* (serralha vermelha), *Acanthospermum hispidum* (juízo de país), *Euphorbia heterophylla* (leiteiro), *Herissantia crispa* (malva de lavar prato), *Commelina banghalensis* (trapoeraba) e *Physallis angulata* (sapinho) foram relatadas como hospedeiras de mosca branca por Haji et al. (1997) e Sugawara et al. (1998), confirmando a preferência destes insetos por estas espécies. Quanto ao grau de infestação, *E. sagitata* (serralha roxa), *H. crispa* (malva de lavar prato) e *E. heterophylla* (leiteiro) foram classificadas em infestação alta. Na primeira foram observados sintomas de clorose, enquanto que as demais apresentaram sintomas de mosaico amarelo. *Amaranthus deflexus* (brede), *Emilia sonchifolia* (serralha vermelha), *Acanthospermum hispidum* (juízo de país), *Merremia aegyptia* (jetirana peluda), *Macroptilium* sp (feijão de rolinha), *Ludwigia octovalvis* (pimentinha 1), *Richardia grandiflora* (ervanço branco) e *Physallis angulata* (sapinho) foram classificadas em infestação baixa e *Commelina banghalensis* (trapoeraba), *Sida cordifolia* (malva grossa) e *Ludwigia* sp (pimentinha 2) em presentes (Tabela 2). Observou-se que nas Asteraceae houve uma preferência destes insetos por *E. sagitata* (serralha roxa). Fato semelhante foi observado nas Onagraceae e Malvaceae, onde *L. octovalvis* (pimentinha 1) e *H. crispa* (malva de lavar prato) apresentaram maior infestação. Quanto as fases do ciclo da mosca branca, observou-se que quatro invasoras

apresentaram todas as fases, enquanto que nas demais, apenas alguns dos estádios de desenvolvimento do inseto foram observados (Tabela 2). De modo geral, pode-se concluir que das 14 espécies de invasoras observadas, a mosca branca apresenta certa preferência pelas invasoras *E. sagitata* (serralha roxa), *H. crispa* (malva de lavar prato) e *E. heterophylla* (leiteiro).

Tabela 1: Relação das plantas invasoras hospedeiras de mosca branca (*Bemisia* spp), observadas em frutíferas irrigadas nos municípios de Petrolina e Lagoa Grande-PE. Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, 1998.

Família	Nome Científico	Nome Vulgar
Amaranthaceae	<i>Amaranthus deflexus</i> L.	Bredo
Asteraceae	<i>Emilia sagitata</i> DC.	Serralha roxa
	<i>Emilia sonchifolia</i> (L.) DC.	Serralha vermelha
	<i>Acanthospermum hispidum</i> DC.	Juízo de pais
Commelinaceae	<i>Commelina banghalensis</i> L.	Trapoeraba
Convolvulaceae	<i>Merremia aegyptia</i> (L.) Urb.	Jetirana peluda
Euphorbiaceae	<i>Euphorbia heterophylla</i> L.	Sara-ferida/Leiteiro
Fabaceae	<i>Macroptilium</i> sp	Feijão de rolinha
Malvaceae	<i>Sida cordifolia</i> L.	Malva grossa
	<i>Herissanthia crispa</i> (L.) Brizicky	Malva de lavar prato
	<i>Ludwigia octovalvis</i> (Jacq.) Raven	Pimentinha 1
Onagraceae	<i>Ludwigia</i> sp	Pimentinha 2
Rubiaceae	<i>Richardia grandiflora</i> (Cham. & Schlecht.) Steudel	Ervação branco
Solanaceae	<i>Physallis angulata</i> L.	Sapinho/Canapú

Tabela 2 : Relação das plantas invasoras com seus respectivos graus de infestação, fases do ciclo do inseto e sintomas observados .Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, 1998

Nome Vulgar	Grau de Infestação*	Fases do Ciclo	Sintomas
Bredo	b	Ovos e adultos	Clorose
Serralha roxa	a	Ovos, ninfas e adultos	
Serralha vermelha	b	Ovos, ninfas e adultos	
Juízo de pais	b	Ovos e adultos	
Trapoeraba	p	Ovos	
Jetirana peluda	b	Ovos e ninfas	Mosaico amarelo
Sara-ferida/Leiteiro	a	Ovos, ninfas e adultos	
Feijão de rolinha 2	b	Ovos	
Malva grossa	p	Ovos e adultos	Mosaico amarelo
Malva de lavar prato	a	Ovos, ninfas e adultos	
Pimentinha 1	b	Ninfas e adultos	
Pimentinha 2	p	Ovos e ninfas	
Ervação branco	b	Ninfas	
Sapinho/Canapú	b	Ovos e adultos	

* alta (a) - infestação em mais de 20% da área foliar amostrada, baixa (b) - infestação entre 5 a 20% da área foliar amostrada, presente (p)- inferior a 5 %.

BIBLIOGRAFIA:

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia (CENARGEN), 1998. **Mosca branca : uma das principais pragas do século XX.**

Disponível: CENARGENDA site (nov., 1998). URL: <http://www.cenargen.embrapa.br/cenargenda/nov/recgene/recgene.html>. Consultado 06/08/98.

HAJI, F.N.P.; LIMA, M.F.; ALENCAR, J. A. de & LIMA, J.L.S. Levantamento de plantas hospedeiras de mosca branca *Bemisia* spp no Submédio do vale do São Francisco. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v. 15, np, 1997. Resumo

LIMA, M.F. & HAJI, F.N.P. Mosca branca X geminivírus em tomate no Submédio do Vale do Rio São Francisco. **Horticultura Brasileira**, Brasília, v. 16 , n. 1, 1998. Nota informativa, contracapa.

SUGAWARA, L. M.; MENEZES Jr., A. de O. & Gallegos, D.M.N. Plantas daninhas hospedeiras de mosca branca *Bemisia tabaci* (Gennadius) (Homoptera, Aleyrodidae), em Londrina, PR. In: **Congresso Brasileiro de Entomologia**, 17, Encontro de Fitossanitaristas, 8, 1998, Rio de Janeiro, RJ. Resumos... Seropédica: SEB, 1998. v.2, p. 184.